

# NUMERAIS

Vivian Campos

Uma menina de 14 anos quando cresce  
É repentinamente a mulher que não virou ainda  
Uma estação que é meio úmida, meio quente, quase florida  
No meio do dia frio que denuncia as datas  
Já incapacitadas para o ofício de dividir o tempo

Os números indivisíveis são todos primos uns dos outros  
Dando-se apenas entre eles mesmos  
Até que introduza-se parte da astúcia dessas meninas  
Às equações de grau elevado  
Vírgulas curvas e decimais  
Meios, quartos, terços  
Meia mulher e três Ave Marias  
Antes que Deus nos acuda

Livrai-nos dos 14 anos que fazem diariamente estas meninas  
Da volubilidade do clima que arruinou os nossos cruzeiros pela costa do Rio e os nossos cabelos  
Que descabelou as nossas virilhas  
E nos comprou em seguida  
Casacos destinados a 3 ocasiões de uso dentro de uma década

Dentro do nossos corpos essas garotas  
Debutam copiosamente  
Calejam os mindinhos durante a infinitude da valsa  
Despejam o primeiro porre garganta e olhos à fora  
Multiplicam-se  
Potencializam-se  
Enraizadas.

